

COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA E AUMENTATIVA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: DIREITO À PALAVRA, DIREITO À INFÂNCIA, DIREITO À EDUCAÇÃO

Lilian Martineli – Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo
lilian.martineli@ufabc.edu.br

Denise Hideko Goya – Universidade Federal do ABC
denise.goya@ufabc.edu.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) como recurso pedagógico e tecnológico voltado à promoção da autonomia, da funcionalidade e da inclusão de crianças com paralisia cerebral no contexto da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico, realizada por meio de revisão narrativa em bases como Google Acadêmico, SciELO e o Portal de Periódicos da CAPES, contemplando produções clássicas e recentes sobre paralisia cerebral, tecnologias assistivas e práticas educacionais inclusivas. Os resultados da análise indicam que a CAA amplia significativamente as possibilidades comunicativas, sociais e escolares desses estudantes, permitindo a expressão de desejos, necessidades e conhecimentos por meio de recursos que variam de objetos concretos e fotografias a pictogramas padronizados, como os disponibilizados pelo ARASAAC. Além de favorecer o desempenho acadêmico, a CAA contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo, desde que acompanhada por mediação qualificada e significativa. As reflexões de Passos (2007) foram fundamentais para compreender que a CAA não deve ser reduzida a um código, mas reconhecida como espaço de linguagem, subjetividade e interação dialógica. Conclui-se que, embora o estudo tenha limitações por se tratar de revisão bibliográfica, ele oferece subsídios teóricos e práticos para fortalecer a atuação de professoras e profissionais da educação inclusiva, reafirmando o direito à comunicação como condição essencial para a aprendizagem e a participação social.

Palavras-chave: paralisia cerebral; classificação internacional de funcionalidade; comunicação alternativa e aumentativa; tecnologias assistivas; inclusão escolar; autonomia.